



A Farmácia está a avançar com confiança

Nos últimos 20 anos, o EPF assumiu a liderança ao considerar novas funções e inovações, afirma **Ornella Barra**, Codiretora de Operações, Walgreens Boots Alliance. Tal colocou a Farmácia numa posição ideal para o futuro...

"Durante a pandemia, e com uma perspetiva de dias melhores no futuro, registou-se um reconhecimento do papel desempenhado pelas Farmácias comunitárias. Tal é particularmente verdade nos países que pretendem que as Farmácias implementem e administrem as vacinas, apoiem os testes de COVID-19 ou ajudem a proteger as pessoas mais vulneráveis da sociedade através da entrega de medicamentos ao domicílio. Uma vez mais, as Farmácias demonstram que são um parceiro indispensável dos sistemas de saúde.

Referi muitas vezes a importância da utilização de todos os tipos de tecnologia digital como um instrumento para permitir uma melhor prestação de serviços e satisfação das necessidades e expectativas dos Doentes. No entanto, nada irá substituir a importância das interações presenciais entre os Farmacêuticos e os seus Doentes para a prestação de aconselhamento e apoio fidedignos no centro das comunidades locais.

Quando olho para os últimos vinte anos do EPF, fico impressionada com o quanto a Farmácia mudou, com todo o progresso que fizemos e o quanto estamos já a tomar como garantido. As primeiras reuniões do EPF centravam-se nos produtos, nos preços, nas receitas e na construção de relações com os fabricantes farmacêuticos. Embora tudo isto continue a ser importante, atualmente centramo-nos no Farmacêutico enquanto parceiro equitativo na prestação de cuidados de saúde primários. Analisamos diretamente os nossos Clientes e como

podemos melhorar a sua saúde e bem-estar em geral e como podemos prestar-lhes serviços – muitas vezes, permitidos pelas novas tecnologias tais como os testes no local de prestação de cuidados e as videochamadas – quando, onde e conforme sejam necessários. Tudo isto com um toque pessoal do Farmacêutico e com o Doente no centro.

Sinto orgulho de todo o trabalho realizado pelo EPF e pelos seus membros. Olho, em especial, para o nosso pioneiro Documento Técnico em 2015. Os nossos temas principais relativos a vacinação, autocuidados, rastreio, prevenção de doenças e adesão aos medicamentos continuam a ser fundamentais atualmente. Contudo, ainda mais importante é o modo como os membros do EPF mantiveram a sua visão fixa no futuro. Abraçamos novos desenvolvimentos nos cuidados de saúde digitais e adaptamo-nos aos comportamentos em mudança dos Consumidores com uma oferta verdadeiramente omnicanal, que é pessoal e cumpre a necessidade de cada Doente. Além disso, começámos a assistir à utilização pelos Farmacêuticos de dados farmacogenómicos para a alteração dos medicamentos de cada indivíduo.

O papel do Farmacêutico está a mudar e continuará a evoluir. Podemos já observar como a pandemia acelerou algumas tendências, tais como a telemedicina, refletindo uma década de alterações em apenas um ano. Novos serviços como a vacinação administrada pelos Farmacêuticos, promovidos por nós há muito tempo, receberam um impulso vital

devido às pressões nos sistemas de saúde.

As Farmácias assimilaram tudo isto sem qualquer dificuldade. As aplicações móveis para os Consumidores, as consultas à distância, as entregas ao domicílio e os serviços de bem-estar tornaram-se rapidamente um estilo de vida. Esperamos que uma grande parte disto continue, mesmo após o fim da pandemia. O nosso trabalho no passado deu frutos e o nosso futuro parece mais animador do que nunca.

Algo que não mudou foi a importância da acessibilidade a cuidados de saúde económicos, sobretudo em comunidades rurais e desfavorecidas. As Farmácias continuam a ser locais abertos e acolhedores onde as comunidades locais sabem que podem obter aconselhamento fidedigno – com os Farmacêuticos podem falar abertamente sobre vários temas. Os Farmacêuticos continuam a desempenhar o seu papel educativo e informativo, em especial, promovendo a confiança no programa de vacinação contra a COVID-19.

Tudo isto enche-me de esperança para o futuro da Farmácia. Desde que conservemos o nosso espírito de inovação e empreendedorismo e sempre recordemos a importância de uma relação de confiança entre os Farmacêuticos e os Doentes, o legado do EPF será algo que a Farmácia pode continuar a aumentar e construir, avançando com confiança.

Os meus parabéns a todos e boa sorte para as iniciativas de cada um."

Ornella

Reino Unido



Farmácias comunitárias apoiam vacinação contra a COVID-19

Aproximadamente 200 Farmácias comunitárias em toda a Inglaterra começaram a administrar as vacinas contra a COVID-19, com a incorporação de mais Farmácias à medida que o Reino Unido amplia o seu programa de vacinação.

Todas as Farmácias em rede e independentes comprometeram-se a administrar pelo menos 1000 vacinas por semana. Algumas Farmácias adaptaram uma parte das suas instalações para garantir que um número elevado de Doentes pode ser assistido rapidamente enquanto são, simultaneamente, cumpridas as orientações em matéria de distanciamento social e higiene.

Os membros do Parlamento manifestaram o seu apoio e pretendem assistir à participação de mais Farmácias no programa de vacinação. Estão em curso debates com funcionários governamentais para explorar como um maior número de Farmácias poderá administrar menos vacinas por semana, após os abastecimentos estarem disponíveis.

As alterações regulamentares também permitiram a criação pelas Farmácias de clínicas de vacinação fora das suas instalações, com o estabelecimento de alguns centros de vacinação em igrejas, espaços comunitários, clubes de golfe e cinemas.

(Fonte: NHS England, fevereiro de 2021)

Portugal



Presidente da Câmara Municipal defende a vacinação pelas Farmácias

Numa entrevista recente, o Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, defendeu a autorização das Farmácias portuguesas para a administração das vacinas contra a COVID-19. Salientando que as Farmácias já possuem competências para gerir e administrar as vacinas contra a gripe, Rui Moreira considera que as Farmácias devem poder intervir e apoiar o Sistema Nacional de Saúde em caso de sobrecarga dos cuidados primários. Além disso, salientou que, além de as Farmácias possuírem instalações estratégicas, a população confia nestas para a prestação de aconselhamento e informação. Por outro lado, os Doentes estão a tornar-se cada vez mais relutantes em deslocar-se aos Centros de Saúde por receio de contraírem a COVID-19.

Em 2020, os Farmacêuticos foram incluídos pela primeira vez no programa de vacinação contra a gripe do Serviço Nacional de Saúde. Embora os Farmacêuticos tenham sido legalmente autorizados a administrar as vacinas contra a gripe desde a introdução da legislação em 2007, o seu papel foi principalmente desempenhado no mercado privado.

(Fonte: Revista Saúde, fevereiro de 2021)

Espanha



Farmácias da Galiza procuram detetar novos casos de COVID-19

A comunidade autónoma da Galiza lançou um programa piloto em seis Farmácias para ajudar a aumentar a capacidade de deteção de novos casos de COVID-19 entre pessoas assintomáticas. As Farmácias galegas que participam voluntariamente no programa oferecerão kits de saliva às populações-alvo, que incluem inicialmente pessoas com idade entre 40 e 64 anos. Esses kits serão, em seguida, enviados para um laboratório para análise. Em caso de resultado positivo, o Doente terá de realizar um teste de PCR (Polymerase chain reaction) para confirmação do diagnóstico.

O piloto será implementado progressivamente em 235 Farmácias na província de Pontevedra, antes de ser implementado em todas as Farmácias galegas interessadas em participar.

(Fonte: Xunta de Galicia, fevereiro de 2021)

Itália



Dois regiões autorizam a vacinação contra a COVID-19 nas Farmácias

As Farmácias na Lombardia e em Piemonte poderão agora administrar as vacinas contra a COVID-19.

Na Lombardia, um acordo permitirá o fornecimento de doses de vacinas às farmácias e a administração ao público, sob a supervisão de um médico, enfermeiro ou outro profissional de saúde qualificado. As autoridades de saúde regionais irão atribuir um fundo de 6€ por dose administrada ou um montante de aproximadamente 12€ para uma vacina de duas doses. O âmbito foi acordado com a Federfarma, a Associação da Indústria Farmacêutica, e a Ordini dei Farmacisti, a Federação de Farmacêuticos Italianos.

Em janeiro, a região de Piemonte também concordou em autorizar a administração de doses de vacinas contra a COVID-19 nas Farmácias, sob a supervisão de um profissional de saúde qualificado. Espera-se que outras regiões italianas sigam o exemplo.

(Fonte: IHS Marketkit, janeiro de 2021)

Publication Director:
Ornella Barra

Editors:
Rachel Heath
Hannah Robinson

Contributors:
Jonathan Buisson
Tricia Kennerley

Copyright &
trademark notices

This newsletter is published
on behalf of the European
Pharmacists Forum by:

Walgreens Boots Alliance
2 The Heights
Brooklands, Weybridge
KT13 0NY
UK

Tel: +44 (0)1932 870550

No part of this publication
may be reproduced without
the permission of
Walgreens Boots Alliance
Communications.

All rights reserved.

© Copyright 2021

Países Baixos



Ministro da Saúde agradece aos Farmacêuticos pelo seu apoio

O Primeiro Vice-Primeiro-Ministro e o Ministro da Saúde, Bem-estar e Desporto (VWS) dos Países Baixos, Hugo de Jonge, agradeceu aos Farmacêuticos pelo seu apoio na vacinação contra a COVID-19 numa carta destinada ao Parlamento. Hugo de Jonge afirmou que reconhece o trabalho árduo dos Farmacêuticos comunitários para ajudar a gerir a pandemia.

Nos Países Baixos, os Farmacêuticos podem trabalhar com as suas instalações de cuidados de saúde locais para apoiar o transporte, a reembalagem e a preparação das vacinas, que têm de seguir requisitos rigorosos em termos de temperatura e manuseamento. Embora não tenham autorização para administrar as vacinas os Farmacêuticos são os profissionais de saúde ideais para esta tarefa devido à sua formação e competências.

(Fonte: KNMP, fevereiro de 2021)

República Checa



Farmacêuticos checos irão desempenhar um papel mais importante na vacinação contra a COVID-19

Em janeiro, a Câmara Checa dos Farmacêuticos (ČLNK) reuniu-se com o Primeiro-Ministro, Andrej Babiš, e o Ministro da Saúde, Jan Blatný, para debater a participação dos Farmacêuticos checos no programa de vacinação contra a COVID-19.

Durante a reunião, as partes concordaram que os Farmacêuticos devem ter autorização para participar na preparação das vacinas nas Farmácias hospitalares e nos centros de vacinação. As Farmácias voluntárias também podem registar os Doentes para vacinação caso estes não se inscrevam através de um centro de atendimento, do seu médico ou da autoridade de saúde local. Embora a administração das vacinas contra a COVID-19 não esteja autorizada nas Farmácias, a ČLNK apoia medidas legislativas para alterar esta prática.

(Fonte: Česká Lékárnická Komora, janeiro de 2021)

Alemanha



Número de Farmácias diminuiu pelo terceiro ano consecutivo

De acordo com um inquérito realizado pelo ABDA, o Sindicado Federal das Associações Alemãs de Farmacêuticos, o número de Farmácias na Alemanha diminuiu para 18 753, ou seja, menos 322, no final de 2020. Este é o terceiro ano consecutivo em que a diminuição representa mais de 300 Farmácias. Em 2020, o número de Farmacêuticos independentes com um negócio farmacêutico com até três filiais também diminuiu para 14 110, ou seja, menos 363.

A densidade das Farmácias na Alemanha é atualmente de 23 Farmácias por 100 000 habitantes, sendo inferior à média da UE de 32 Farmácias por 100 000 habitantes. O sindicato federal espera que a «lei de reforço das Farmácias no local» (VOASG), aprovada no outono passado, e a introdução das receitas eletrónicas ajudem a ancorar novos serviços farmacêuticos, reforçar os cuidados dos Doentes e melhorar as perspetivas de futuro das Farmácias.

(Fonte: ABDA, fevereiro de 2021)

França



Farmacêuticos irão apoiar a administração da vacina da AstraZeneca

Em 2 fevereiro, a Haute Autorité de Santé (HAS), o organismo de saúde pública, recomendou que os Farmacêuticos com formação anterior para a administração da vacina contra a gripe sejam autorizados a prescrever e vacinar contra a COVID-19. Todavia, o despacho que permite esta implementação ainda não foi publicado.

Entretanto, as Farmácias receberão stock da vacina da AstraZeneca, que irão distribuir aos médicos de clínica geral que estejam interessados em vacinar os Doentes elegíveis. Inicialmente, a vacinação apenas estará disponível para pessoas com idade entre 50 e 64 anos e pelo menos um fator de comorbidade, bem como para profissionais de saúde com idade inferior a 65 anos.

(Fonte: The Connexion, fevereiro de 2021)

Turquia



Farmacêuticos questionam a utilização de suplementos médicos inadequados

A Associação Turca de Farmacêuticos (TEB) apelou às celebridades e influenciadores das redes sociais para que deixem de fazer publicidade a produtos à base de plantas, vitaminas, minerais e suplementos alimentares sem a prestação de informação médica adequada. Embora compreenda que o público pretende proteger a sua saúde, a associação considera que os influenciadores não devem explorar esta tendência, explicando que um consumo excessivo e inadequado de suplementos pode ter consequências irreversíveis para a saúde e causar a morte.

A associação também salienta que têm de ser envidados mais esforços para melhorar a literacia de saúde em conjunto com a prevenção da saúde pública. Um estudo de 2018 do Ministério da Saúde demonstrou que 7 em cada 10 pessoas tinham níveis reduzidos de literacia da saúde.

(Fonte: Türk Eczacıları Birliği, fevereiro de 2021)

Roménia



Receitas das Farmácias romenas estão a aumentar

Um novo estudo realizado pela Coface Romania, que se centra no comércio a retalho de produtos farmacêuticos, indicou um aumento de 8% nas receitas dos revendedores farmacêuticos em 2019. O estudo agregou os dados financeiros de aproximadamente 4.000 empresas e demonstra um nível reduzido de concentração no mercado, tendo os 10 intervenientes mais influentes apenas 33% da quota de mercado.

Adicionalmente, o estudo alega que os romenos destinaram 5% dos seus rendimentos mensais à compra de medicamentos em 2019, tendo essa percentagem aumentado em 2020, apesar da diminuição das vendas durante a pandemia. Os gastos mensais médios destinados à compra de medicamentos para uso humano também aumentaram 14% nos dois primeiros trimestres de 2020, em comparação com o período homólogo em 2019.

(Fonte: News.Ro, janeiro de 2021)



2021

Bringing European
pharmacists closer together

Since 1999



22 anos do EPF

Para a última reunião formal enquanto Fórum Europeu de Farmacêuticos, pedimos ao nosso Presidente, **Paulo Cleto Duarte**, ao nosso Presidente inaugural, **Mike Smith**, e aos Presidentes ativos que refletissem sobre o EPF e os seus momentos de maior orgulho ao longo dos últimos vinte anos...



**Mike
Smith**

Presidente inaugural
do EPF

Foi uma honra ser convidado por Ornella Barra para ser o presidente inaugural do EPF, aquando da sua fundação em 1999.

A primeira reunião realizou-se num hotel do aeroporto de Heathrow, em Londres. Foi um pouco desafiador, uma vez que os intérpretes chegaram atrasados (e cujos serviços não voltaram a ser solicitados) enquanto Ornella Barra e eu nos encontrávamos numa sala de conferências com 20 delegados dos países fundadores.

Felizmente, Ornella Barra é poliglota e apoiou-me imenso!

Esse foi o início de um grupo que apenas começava a conhecer-se – através do reconhecimento das diferenças nos sistemas de saúde entre o continente europeu e o Reino Unido – e criar confiança e compreensão.

Ao longo dos anos, tornou-se num grupo de Farmacêuticos muito influenciadores e motivados. Gostaria de começar por citar a declaração de missão do EPF, que apresentei em Portugal em 2007:

“ **Apoiar a profissão Farmacêutica através do compromisso de representantes selecionados dos países participantes e da resposta aos principais desafios e oportunidades** ”

Declaração de Missão do EPF de 2007

Sinto orgulho em afirmar que o fórum envidou grandes esforços para cumprir essa missão e eis alguns dos principais sucessos do EPF:

- Partilha de melhores práticas dos países-membros
- Mudança das atitudes para o desenvolvimento de novos serviços
- Publicação do Documento Técnico do EPF (2015) para salientar uma visão clara para o futuro da Farmácia na Europa
- Preparação dos membros do EPF para influenciar a agenda nas suas próprias organizações – influenciar e desenvolver a agenda do mercado farmacêutico local – fizeram isso!
- Desenvolvimento de campanhas – por exemplo, diabetes, cessação tabágica, vacinação e serviços de diagnóstico
- Partilha de inovações no desenvolvimento de serviços através da utilização de tecnologia.

O EPF tornou-se numa rede internacional e alcançou visibilidade com um forte reconhecimento da marca.

Além disso, envidou grandes esforços para desenvolver a Farmácia comunitária independente em toda a Europa através da criação de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas.

Isto foi facilitado pelo convite de oradores importantes da indústria farmacêutica, do governo local e das associações profissionais.

A realização das reuniões em cada um dos países importadores e exportadores, ajudou verdadeiramente a compreender os diferentes desafios e oportunidades.

Pediram-me para referir o meu momento de maior orgulho do EPF – mas existem tantos. Penso que sinto maior orgulho de ser membro deste fórum único há já 20 anos.

Em suma, tenho de agradecer a Francesca Geddes pela sua extraordinária equipa de intérpretes, a Gianluca Masini pelo seu apoio e à minha colega Tricia Kennerley que contribuiu bastante para o grupo.

As minhas últimas palavras têm de ser destinadas a Ornella Barra, cujo apoio constante para o fórum e para a nossa profissão colocou a Farmácia independente em toda a Europa num novo nível.

Ornella Barra é, ela própria, Farmacêutica e uma inspiração para todos nós. Muito obrigado, Ornella.

Reflexão pelos nossos presidentes ativos sobre os seus momentos do EPF de maior orgulho:

A experiência de todos estes anos com o EPF tem sido excepcional!

A descoberta aprofundada sobre o mundo da Farmácia através dos contributos dos meus colegas, dos oradores externos e da Dra. Ornella Barra tem sido uma oportunidade única e inesquecível.

O momento mais gratificante foi a criação do Documento Técnico sobre a Farmácia e a respetiva apresentação às instituições em Bruxelas. Um evento que indicou um caminho decisivo para o futuro da Farmácia.

Até breve,

Marcello Perego

Em março de 2015, apresentámos o Documento Técnico do Fórum Europeu de Farmacêuticos em Bruxelas. Alguns meses mais tarde, apresentámo-lo com o principal foco na vacinação pelas Farmácias locais aos nossos colegas na Alemanha, ao ABDA e também ao Ministério da Saúde alemão. Demorou mais cinco anos até que as primeiras Farmácias alemãs iniciassem os projetos-piloto de vacinação contra a gripe no outono de 2020. A perseverança e o apoio dos nossos colegas europeus compensam!

Walter Taeschner

Todos estes anos no EPF e enquanto membro do Comité Diretor permitiram-me conhecer os nossos colegas de diferentes países, partilhar a visão de outros profissionais Farmacêuticos e aprender com as nossas experiências em grupos de trabalho.

Entre nós nasceu uma grande amizade e, para mim, o principal elemento dos nossos sucessos foi a elaboração do Documento Técnico, que nos ajudou a promover o papel dos Farmacêuticos nos nossos países. Graças a isto, neste período muito excepcional da pandemia, poderemos colocar-nos ao serviço dos nossos concidadãos em França, bem como noutros países, através da participação na vacinação contra a COVID-19 para ajudar a erradicar esta doença.

Obrigado a Ornella Barra por tudo isto e pela sua capacidade de comunicar o seu entusiasmo para transformar as dificuldades do presente em oportunidades do futuro.

Philippe Gaertner

O meu momento do EPF de maior orgulho foi a nossa reunião em Lisboa, realizada em simultâneo com a inauguração do novo armazém da Alliance Healthcare Portugal, em 15 de março de 2017. Para mim, esse momento simboliza a importância da parceria entre as farmacêuticas portuguesas e a WBA, bem como das lições retiradas dos Farmacêuticos independentes em toda a Europa.

Paulo Cleto Duarte



Paulo Cleto Duarte

atual Presidente do EPF

O EPF tem sido uma das experiências mais importantes da minha vida. Estou grato a Ornella Barra e à WBA pela criação deste fórum único de debate. Ter sido escolhido pelos meus colegas como Presidente do EPF foi uma honra e um privilégio, em particular, durante o 20.º aniversário.

A compreensão das diferentes perspetivas do papel das Farmácias nos sistemas de saúde em toda a Europa permitiu-nos chegar a uma conclusão: não obstante a realidade em cada um dos nossos países, todos temos os mesmos sonhos, as mesmas ameaças e as mesmas competências junto das comunidades que servimos.

Ornella Barra e a WBA dotaram-nos com os instrumentos para fazermos diferença nos nossos países, no melhor interesse dos nossos Doentes. Ornella Barra mostrou-me a importância das parcerias. Além disso, aprendi que é possível cooperar em todos os níveis da cadeia de valor dos medicamentos e produtos para cuidados de saúde, para benefício de todos. Mais importante ainda, aprendi que é possível competir no mercado e ser, simultaneamente, um parceiro forte e cooperante.

Ao longo dos últimos vinte e dois anos do EPF, escutámos e colaborámos com os principais pensadores e empreendedores do sistema de saúde e do mundo farmacêutico, aprendendo com os melhores de entre os melhores. Os nossos debates nos workshops também foram um dos momentos mais importantes nas nossas reuniões e o Documento Técnico do EPF é um dos sucessos mais importantes do nosso legado do EPF.

Todos os nossos debates levam-nos a uma conclusão. Para tornar as Farmácias o prestador de cuidados de saúde mais valorizado pelas pessoas, precisamos do equilíbrio certo entre as nossas capacidades profissionais e o valor reconhecido do nosso serviço pelos doentes, pelos contribuintes, pelas entidades reguladoras e por outros prestadores de cuidados de saúde – tal como da dose certa de medicamento para o Doente certo.

A pandemia de COVID-19 demonstrou, mais do que nunca, o valor acrescentado dos Farmacêuticos e o valor acrescentado das Farmácias para o sistema de saúde. Em apenas alguns meses, assistimos à eliminação, por parte da sociedade, de obstáculos que anteriormente pareciam impossíveis de vencer. Não existe uma melhor forma de terminar esta viagem: as Farmácias sairão mais fortes após esta pandemia, pois mostrámos à sociedade o nosso melhor e o que somos capazes de fazer. Estivemos sempre abertos, próximos dos nossos Doentes, a resolver os seus problemas de saúde.

Obrigado a todos!

Destaques do último seminário do EPF, 2020

O último Fórum Europeu de Farmacêuticos realizou-se em 30 de novembro de 2020. Reunindo os principais profissionais de Farmácia de toda a Europa, o encontro constituiu uma oportunidade para refletir sobre as principais questões que afetam o setor farmacêutico e o impacto da COVID-19 na profissão.

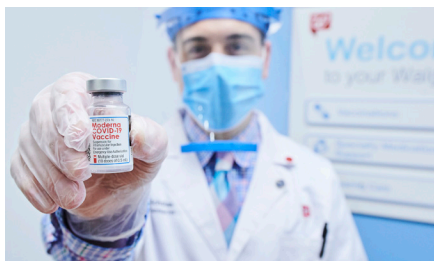
Lorde Mark Malloch-Brown iniciou a reunião com o reconhecimento do impacto da COVID-19. Afirmou que a recuperação económica após a segunda vaga de COVID-19 será mais lenta, resultando em desemprego em massa, dívida pública e uma geração mais jovem insatisfeita. Para o setor da saúde, questionou-se a despesa, a eficácia dos sistemas locais e os limites de uma abordagem nacionalista. O nacionalismo económico continua a crescer, afetando sobretudo o fabrico farmacêutico, enquanto a China se tornou um forte concorrente para os países ocidentais. O comportamento dos Consumidores favorece atualmente o comércio eletrónico, o fornecimento sustentável e normas ambientais exigentes.

Luis Panadero (Espanha) explicou como as Farmácias independentes ofereceram serviços de distribuição de medicamentos, diminuíram as admissões hospitalares e realizaram testes de COVID-19 durante a pandemia. No entanto, o apoio financeiro e a formação são necessários para que as Farmácias continuem a oferecer serviços adicionais. Luis Panadero espera que as Farmácias independentes possam vacinar contra a COVID-19, não obstante a oposição.

Bahadir Eren (Turquia) salientou o importante papel da Farmácia na linha da frente durante a crise na saúde ao oferecer horários de abertura mais longos, entregas ao domicílio e máscaras gratuitas. Embora os Farmacêuticos turcos pretendam uma remuneração equitativa pela prestação de múltiplos serviços, estão a preparar o lançamento de uma campanha de vacinação contra a COVID-19.

Florina Bonifate (Roménia) afirmou que os Farmacêuticos independentes estão a adotar muitas iniciativas, incluindo os testes de COVID-19 em zonas rurais. A Alphega Romania também acelerou a sua digitalização com o lançamento de um sistema de reserva de produtos e, após a pandemia, a digitalização será fundamental para permitir que as Farmácias ofereçam mais serviços e reforcem a sua posição no mercado.

Wolfgang Kempf (Alemanha) recordou aos membros que o Documento Técnico do EPF já salientara que os Farmacêuticos devem desempenhar um papel na vacinação. Os Farmacêuticos devem utilizar este como inspiração para garantir que podem participar



na campanha de vacinação contra a COVID-19. **Juan Guerra** concordou e apelou a uma atitude mais firme na defesa dos direitos dos Farmacêuticos na administração da vacina contra a COVID-19.

Philippe Gaertner (França) explicou que as Farmácias comunitárias desempenham um papel na administração das vacinas contra a COVID-19. Os Farmacêuticos franceses administraram mais de 400 000 vacinas contra a gripe num dia, comprovando a sua força.

Arno van Tilborg (Países Baixos) afirmou que foram exaustivamente utilizados depósitos de medicamentos durante a pandemia, permitindo que os doentes adquiriram os seus medicamentos de modo seguro em qualquer momento. Além da prestação de aconselhamento de saúde por telefone e videochamada, todas as Farmácias independentes ofereceram serviços de entrega. Embora os testes de COVID-19 nas Farmácias sejam possíveis durante 2021, Arno van Tilborg manifestou receio de que as faltas de medicamentos possam agravar-se e os Farmacêuticos não recebam autorização para administrar as vacinas contra a COVID-19.

Jiří Hromada (República Checa) salientou que as Farmácias foram o local de cuidados de saúde mais acessível e não implicaram custos adicionais para o sistema nacional de saúde. As Farmácias também estão a oferecer novos serviços, tais como entrega ao domicílio. Jiří Hromada acrescentou que o governo checo ainda não autorizou a administração das vacinas contra a COVID-19 pelas Farmácias comunitárias.

Mike Smith lamentou que os Farmacêuticos não tenham sido autorizados a administrar as vacinas em vários países. **Razvan Prisada** afirmou que as Farmácias romenas irão administrar a vacina contra a COVID-19 e **João Silveira** afirmou que uma cooperação entre Médicos e Farmacêuticos foi essencial para

garantir a legitimação dos últimos enquanto administradores de vacinas. **Paulo Cleto Duarte** assegurou que os Farmacêuticos têm de defender o seu papel sem causar um conflito na cadeia de cuidados de saúde.

Ornella Barra afirmou que a Walgreens Boots Alliance conseguiu enfrentar a tempestade de 2020 e pode estar otimista em relação ao sólido fluxo de caixa do Grupo, à excelente fidelização dos Clientes e à melhoria das vendas online. Além de salientar o desenvolvimento positivo dos produtos No7, vendidos nas lojas da Walgreens, em grandes armazéns e na Walmart, Ornella Barra também referiu o lançamento do programa de fidelização myWalgreens e a aprovação da joint venture da WBA e da Mckesson no mercado alemão.

Embora o aparecimento de um novo concorrente, a Amazon Pharmacy, não possa ser ignorado, Ornella Barra realçou que aquele não tem as relações e as competências das Farmácias tradicionais. Além disso, reiterou o excelente trabalho das Farmácias comunitárias durante a crise na saúde.

Juan Guerra partilhou uma atualização sobre a Alloga UK. Além do trabalho com o governo na logística da COVID-19, aquela aumentou a sua capacidade de armazenamento com um novo armazém que acomodará o crescimento e o stock após o Brexit. A Alloga Spain também aumentou as suas instalações em Borox, Espanha. Apesar das notícias do adiamento da Convenção Europeia da Alphega até 2022 devido à pandemia, a Alphega UK lançou recentemente uma nova aplicação para fornecer soluções digitais e taxas preferenciais. A Alliance Healthcare Netherlands tornou-se o primeiro grossista a assinar o programa nacional do Acordo Verde, enquanto a Alliance Healthcare UK comprometeu-se a reduzir o plástico de utilização única em 60% em três anos.

Ornella Barra acrescentou que a sua recomendação nos Responsible Business Awards (Prémios de Empresa Responsável) de 2020 reconhece o compromisso global dos colaboradores da WBA e salientou a inclusão da WBA no Dow Jones Sustainability Index (Índice Dow Jones de sustentabilidade). Ornella Barra encerrou a reunião afirmando que o impacto da COVID-19 continuará a ser sentido em 2021.



Siga o **European Pharmacists Forum** no Twitter?



@EPF_pharmacists

Adicione o EPF no LinkedIn. Pesquise por...



The European Pharmacists Forum

Contactos...

Se pretende obter mais informações sobre as atividades do EPF ou enviar comentários e sugestões sobre a nossa newsletter, contacte-nos através do endereço: contact@Europeanpharmacistsforum.com

